



B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 12,3% NO EBITDA E DE 12,1% NA RECEITA LÍQUIDA EM 2010

(VALORES CONSOLIDADOS E EM IFRS)

Rio de Janeiro, 17 de março de 2010 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 4º trimestre de 2010 (4T10) e do ano de 2010. As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados Consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance e Blockbuster Online, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

AMERICANAS.com

Submarino

shop time

B2W VIAGENS

Ingresso.com

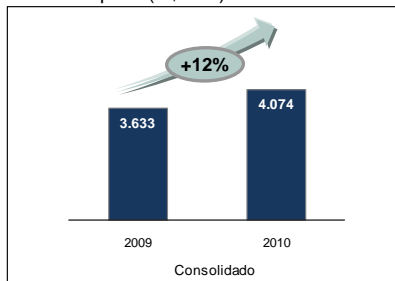
Submarino Finance

BLOCKBUSTER

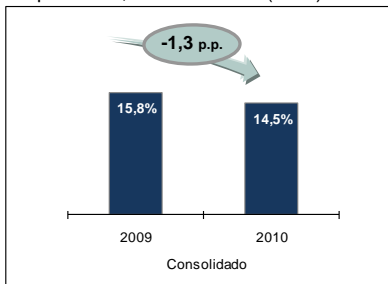
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Resultados de 2010

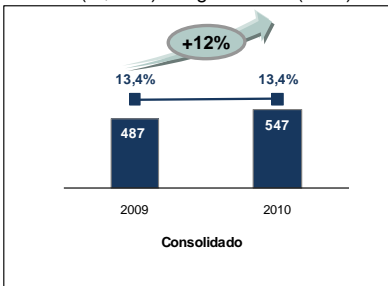
Receita Líquida (R\$ MM)



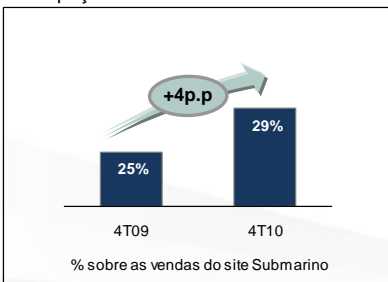
Desp Vendas, Gerais e Adm. (%RL)



EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RL)



Participação do Cartão Submarino



Controladora			Consolidado			
2010	2009	Var. (%)	Destaque Financeiros (R\$ MM)	2010	2009	Var. (%)
4.183,0	3.900,8	7,2%	Receita Bruta	4.527,4	4.217,1	7,4%
3.803,9	3.386,4	12,3%	Receita Líquida	4.073,6	3.632,6	12,1%
992,2	959,1	3,5%	Lucro Bruto	1.136,0	1.062,5	6,9%
26,1%	28,3%	-2,2 p.p.	Margem Bruta (%RL)	27,9%	29,2%	-1,3 p.p.
479,9	439,5	9,2%	EBITDA	547,0	487,3	12,3%
12,6%	13,0%	-0,4 p.p.	Margem EBITDA (%RL)	13,4%	13,4%	-
22,7	50,8	-55,3%	Lucro Líquido	33,6	62,0	-45,8%
0,6%	1,5%	-0,9 p.p.	Margem Líquida (%RL)	0,8%	1,7%	-0,9 p.p.

Resultados Consolidados

- ✓ **Receita Líquida**
Em 2010, a Receita Líquida atingiu R\$4.073,6 milhões, um crescimento de 12,1% em relação aos R\$3.632,6 milhões registrados em 2009;
- ✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**
As despesas foram de R\$589,0MM em 2010, apresentando redução de 1,3 p.p em relação ao ano de 2009, quando calculada como percentual da Receita Líquida;
- ✓ **EBITDA**
O EBITDA atingiu R\$547,0 milhões em 2010, o que representa um crescimento de 12,3%, quando comparado aos R\$487,3 milhões registrados em 2009;
- ✓ **Margem EBITDA**
A Margem EBITDA foi de 13,4% da Receita Líquida em 2010, mesmo patamar registrado no ano de 2009;
- ✓ **Lucro Líquido**
O lucro líquido consolidado atingiu R\$33,6 milhões, e uma margem líquida de 0,8% da Receita Líquida em 2010.
- ✓ **Expansão internacional de vendas de ingressos**
Seguindo seu Plano de Expansão Internacional, a B2W está presente em 286 salas de cinema no México, 101 no Chile e 84 na Argentina;
- ✓ **Cartão Submarino atinge 29% de participação nas vendas do site**
Participação nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 29% ao final do ano de 2010;

Resultados da Controladora

- **Receita Líquida:** totalizou R\$3.803,9 milhões em 2010, o que representa um crescimento de 12,3% em relação aos R\$3.386,4 registrados em 2009;
- **EBITDA:** totalizou R\$479,9 milhões em 2010, o que representa um crescimento de 9,2% em relação aos R\$439,5 milhões registrados em 2009;



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A B2W - Companhia Global do Varejo, por meio de suas marcas e operações, registrou, sob o ponto de vista operacional consolidado, já de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), um crescimento de 12,1% na receita líquida em 2010, totalizando R\$4,1 bilhões. Este resultado foi impulsionado pelo contínuo crescimento de nossa base de clientes ativos, e também pelo desenvolvimento expressivo das nossas unidades de negócios. Apresentamos um crescimento de 12,3% em nosso EBITDA, que alcançou R\$547,0 milhões e uma margem de 13,4% da receita líquida, como consequência de ganhos de escala e da maturação do processo de obtenção de sinergias. O lucro líquido do exercício totalizou R\$33,6 milhões.

Para 2011, nossa maior meta é a otimização de todas as nossas operações, de modo a fazer frente ao novo cenário econômico que se apresenta repleto de oportunidades, para alcançarmos novos e superiores patamares de resultados, na busca incessante de sempre melhor atender os nossos clientes.

Gostaríamos de agradecer a dedicação dos nossos associados e também o apoio e a confiança de todos os nossos clientes, fornecedores e acionistas.

A ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA DA COMPANHIA

A B2W – Companhia Global do Varejo, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, B2W Viagens, e Submarino Finance, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

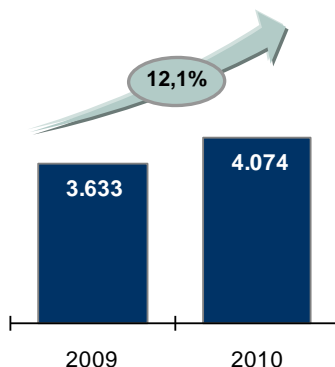
O organograma a seguir traz uma visão integrada da B2W:



COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

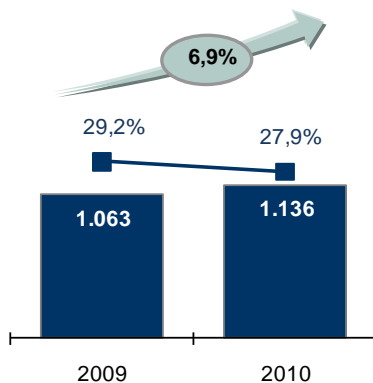
A Receita Líquida consolidada do 4T10 alcançou R\$1.151,9 milhões, um crescimento de 4,1% contra os R\$1.106,3 milhões obtidos no 4T09. Em 2010, a Receita Líquida Consolidada atingiu R\$4.073,6 milhões contra R\$3.632,6 milhões no ano anterior, representando um crescimento de 12,1%.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado do 4º trimestre de 2010 foi de R\$330,7 milhões, com margem de 28,7% da Receita Líquida, um aumento de 5,1% quando comparado aos R\$314,8 milhões, com margem de 28,5% da Receita Líquida, obtidos no 4º trimestre de 2009.

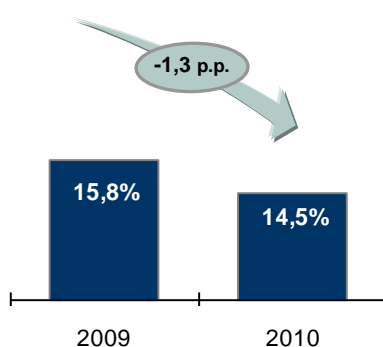
No acumulado de 2010, o Lucro Bruto alcançou R\$1.136,0 milhões, com margem sobre a Receita Líquida de 27,9%, contra um Lucro Bruto de R\$1.062,5 milhões e margem de 29,2% da Receita Líquida do ano anterior, o que resulta em um crescimento de 6,9%.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas, atingiram R\$137,0 milhões no 4T10, equivalente a 11,9% da Receita Líquida do período, o que representa uma redução de 0,9 p.p. em relação aos 12,8% registrados no 4T09.

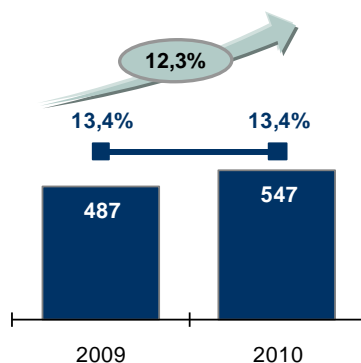
No acumulado de 2010 as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$589,0 milhões, equivalente a 14,5% da Receita Líquida do período, o que representa uma melhora de 1,3 p.p. em relação ao ano anterior.



EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$193,7 milhões no 4T10, representando 11,7% de crescimento em relação ao 4T09, que atingiu R\$173,4 milhões. A margem EBITDA quando calculada sobre a Receita Líquida, apresentou uma melhora de 1,1 p.p., passando de 15,7% no 4T09 para 16,8% no 4T10.

No acumulado de 2010 o EBITDA consolidado atingiu R\$547,0 milhões, com margem sobre Receita Líquida de 13,4%, contra R\$487,3 milhões e mesma margem sobre Receita Líquida de 13,4% em 2009.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T10, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$142,9 milhões, versus um resultado financeiro negativo de R\$83,4 milhões apresentado no 4T09. No acumulado de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$360,9 milhões, o que representa uma variação de 29,1% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$279,5 milhões de 2009.

O resultado financeiro líquido é impactado pela reversão dos Ajustes a Valor Presente (AVP). A abertura destes ajustes pode ser verificada na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM	2010	2009	Δ%
(=) Resultado Financeiro sem AVP	(377,7)	(305,1)	23,8%
(+) Reversão AVP Vendas e Deduções	95,9	99,8	-3,9%
(+) Reversão AVP Fornecedores	(79,1)	(74,2)	6,6%
(=) Total de Reversões de AVP	16,8	25,6	-34,4%
Resultado Financeiro Líquido	(360,9)	(279,5)	29,1%



Pelo quadro acima, verifica-se que o total de reversões de AVP no resultado financeiro de 2010, no valor de R\$16,8 milhões, é 34,4% menor que os R\$25,6 milhões de 2009. Excluindo os ajustes de AVP, o resultado financeiro líquido consolidado de 2010 apresenta um aumento de 23,8% em relação a 2009.

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de hedge, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

Ao final do mês de fevereiro de 2011, foram concluídos os trabalhos de estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), que tem por finalidade específica adquirir os direitos de crédito performados de titularidade da B2W e da Lojas Americanas, originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Companhias e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo é um novo instrumento que possui custo mais atrativo e prazo mais longo de financiamento para o desconto de recebíveis de cartões de crédito.

RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO

Em 2010, o Lucro Líquido atingiu R\$33,6 milhões, *versus* R\$62,0 milhões obtidos no ano anterior. O Lucro Líquido por ação atingiu R\$0,30457, contra R\$0,56278 no ano anterior.

Conciliação do Lucro Líquido - R\$ MM	2010	2009	Δ%
EBITDA	547,0	487,3	12,3%
(+) Depreciação / Amortização	(55,8)	(48,5)	15,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(360,9)	(279,5)	29,1%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(80,5)	(63,1)	27,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,2)	(34,2)	-52,6%
(=) Lucro Líquido	33,6	62,0	-45,8%
Lucro por ação	R\$ 0,30457	R\$ 0,56278	-45,9%
Ações em circulação (mil)	110.283	110.194	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não-operacional".

Vale ressaltar que o Ajuste a Valor Presente (AVP) em 2010 teve um efeito líquido negativo de R\$11,2 milhões, contra um ajuste positivo de R\$1,1 milhão em 2009. Isto se deve ao efeito positivo das reversões de AVP no Resultado Financeiro, alcançadas ao longo de 2009.

Deste modo, observa-se no quadro a seguir que, excluindo o efeito do AVP no resultado, o Lucro Líquido de 2010 foi de R\$44,8 milhões, apresentando uma redução de 26,5% em relação aos R\$60,9 milhões de 2009, em mesmas bases:



Efeitos do AVP no resultado	2010	2009	Δ%
Lucro Líquido Contábil	33,6	62,0	-45,8%
(A) Efeito AVP no Resultado Operacional	(33,7)	(24,0)	40,4%
(B) Efeito AVP no Resultado Financeiro	16,8	25,6	-34,4%
Efeito AVP no resultado (A + B)	(16,9)	1,6	-1156,3%
Efeitos Fiscais	5,7	(0,5)	-1240,0%
Efeito AVP no Lucro Líquido	(11,2)	1,1	-1118,2%
Lucro Líquido sem AVP	44,8	60,9	-26,5%
Margem Líquida (%RL)	1,1%	1,7%	-57,7%

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa e alongamento da dívida. Os recursos em caixa ao final de 2010, no valor de R\$784,3 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$391,2 milhões. Ao final de 2010 a dívida líquida da Companhia foi de R\$532,6 milhões, ou 1,1x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, mesmo patamar apresentado no mesmo período do ano anterior.

Nota-se ainda que o prazo médio de vencimento da dívida passou de 853 dias ao final de dezembro de 2009 para 1.117 dias ao final de dezembro de 2010 (de 28 para 37 meses).

R\$ milhões	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
Endividamento		
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	391,2	200,3
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.532,3	1.073,4
Endividamento Bruto (1)	1.923,5	1.273,7
Disponibilidades	784,3	597,0
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	606,6	196,9
Disponibilidades Totais (2)	1.390,9	793,9
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(532,6)	(479,8)
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	1,1	1,1
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	1.117	853

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Controladora de B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/12/2010	31/12/2009
Recebíveis de Cartões de crédito Bruto	1.565,7	1.386,3
Desconto de recebíveis	(959,1)	(1.189,4)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	606,6	196,9
Ajuste a valor presente	(16,2)	(5,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11,6)	(9,3)
Outras contas a receber	71,2	90,4
Contas a Receber Líquido Controladora	650,1	272,3

Por conta da adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidênciação do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final de 2010 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTOS

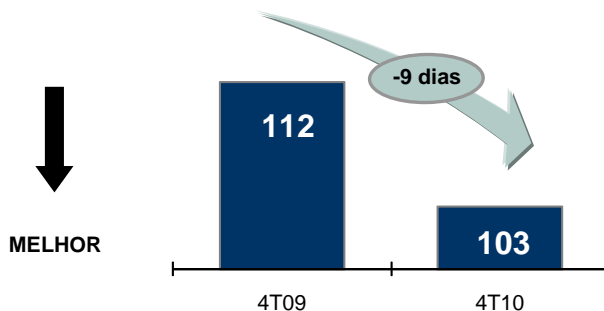
A abertura das vendas por meios de pagamentos em 2010 e 2009 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	2010	2009	Δ%
À Vista	22%	24%	-2 p.p
Cartão de Crédito	67%	67%	-
Cartões de Marca Própria*	11%	9%	+2 p.p

*Considera os cartões de marca própria da Financeira Americanas Itaú e do Submarino Finance.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na Controladora foi de 112 dias no 4T10, representando uma redução de 9 dias quando comparado aos 103 dias apresentados no 4T09



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens e Submarino Finance. No 4T10 o resultado de equivalência patrimonial registrou um ganho líquido de R\$5,4 milhões, contra um ganho de R\$2,1 milhões no 4T09. No acumulado de 2010 o resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$10,9 milhões, o que representa um crescimento de 62,7% em relação aos R\$6,7 milhões registrados em 2009. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.



INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Ao longo de 2010 a B2W investiu um total de R\$258,5 milhões na Controladora. Tais investimentos foram concentrados principalmente em frentes de tecnologia e logística.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas.

Ao longo do ano lançamos (1) o Novo site da Americanas.com, muito mais moderno e ainda mais fácil de comprar; (2) a ferramenta de Arraste e Compre, que permite que o cliente adicione vários produtos ao carrinho sem precisar mudar de página; (3) a ferramenta de Realidade aumentada, um serviço pioneiro, no qual o cliente pode experimentar virtualmente obras de arte na parede de sua casa. Dentre as últimas inovações, destacam-se:

- ✓ **Caixa Expresso da Americanas.com.** A forma mais rápida de comprar na internet, agora está disponível no maior site de comércio eletrônico do Brasil. Essa ferramenta diminui a distância entre o cliente e os milhares de produtos oferecidos na Americanas.com. Com o Caixa Expresso, o cliente cadastra uma única vez seu endereço de entrega e dados de cartão de crédito, e após o processo de identificação, pode finalizar os pedidos em apenas um passo, tornando o processo de compra muito mais ágil e fácil.
- ✓ **Aplicativo para Android no Submarino.** As milhares de ofertas e produtos do Submarino agora estão disponíveis nos smartphones e tablets com o sistema operacional Android. É a loja Submarino acessível onde o cliente estiver, oferecendo ainda a experiência de compra rápida e prática com a “Compra com 1 – Click”.
- ✓ **Aplicativo para iPhone da Ingresso.com.** A Ingresso.com criou um aplicativo que tornou a compra de ingressos para cinema ainda mais fácil. Com ele o cliente pode conferir a programação das maiores redes de cinema, comprar ingressos, e reservar assentos ainda com mais comodidade, direto de seu iPhone.

INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** A B2W, seguindo seu plano de expansão, continua aumentando a sua presença em outros países, e já está presente em 286 salas de cinema no México, 101 no Chile e 84 na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. A Companhia continua a prospecção de novos países para replicar o seu modelo de negócios.

No Brasil, a Ingresso.com opera em mais de 1.250 salas de cinema, mantendo um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos do cinema, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D.

- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, em linha com o plano de negócios. Em 2010, foi lançada uma nova plataforma Hotel, oferecendo ao cliente uma melhor navegabilidade, mais conteúdo e melhores preços e uma nova ferramenta de análise de risco, incrementando o processo de liberação automática dos pedidos, agilizando o processo de compra.

Assim, continuamos investindo em inovação e qualidade do serviço, oferecendo sempre os melhores serviços nas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens. Seguindo essa estratégia de inovação, foi lançado também o site www.milevo.com.br, uma rede social de viagens, que possibilita à B2W Viagens o acesso a um público qualificado e com conhecimento sobre o assunto.

- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 29% do total de vendas do site Submarino ao final do 4T10. Atualmente o Cartão Submarino tem uma base de mais de 590.000 cartões emitidos.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado e pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro indicados por Lojas Americanas e três membros independentes.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo dos últimos trimestres:

Em 30 de abril de 2010, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores, e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009.
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2009, e aprovação da distribuição dos Dividendos no valor total de R\$11.307.118,46 (onze milhões, trezentos e sete mil, cento e dezoito reais e quarenta e seis centavos).
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital, para o exercício social de 2010.
- 4- Recondução do Sr. Celso Alves Ferreira Louro, ao cargo de membro do Conselho de Administração.

Em reunião do Conselho de Administração em 03 de maio de 2010, foi ratificada por unanimidade a renúncia do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, e a condução do Sr. Carlos Eduardo Rugani Barcellos, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração.

Em 14 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 21 de julho de 2010 no valor total de R\$100 milhões e vencimento em 21 de julho de 2014. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do capital de giro da Companhia.

Em 30 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$924.656,85 (novecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) com a conseqüente emissão de 27.495 ações ordinárias da Companhia, em razão do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em 27 de julho de 2007.

Em 10 de setembro de 2010, em Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração no Estatuto Social da Companhia para nele prever que o Conselho de Administração será composto por 7 (sete) membros, em vez de 9 (nove) membros, e que a Diretoria será composta de 2 (dois) a 12 (doze) Diretores, sendo um deles designado Diretor Presidente, o outro Diretor de Relações com Investidores, e os demais designados para qualquer um dos seguintes cargos: Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou Diretor Comercial.

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, em série única e com colocação de forma privada, sem a interveniência de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. As debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2010 no valor total de R\$200 milhões e vencimento em 22 de dezembro de 2016. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do capital de giro da Companhia.



Em 06 de janeiro de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração para eleger para o cargo de Diretor Comercial, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2012, os Srs. Marcio Cruz Meirelles, e Thiago Mendes Barreira.

Em 27 de janeiro de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração (AGO) com objetivo de aprovar as condições para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), cujo objetivo é a aquisição de Direitos de Crédito da Companhia e outros, conforme previsto no Regulamento, originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de venda de produtos e serviços realizadas pela Companhia.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T10	4T09	Delta	2010	2009	Delta
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.320,9	1.262,1	4,7%	4.677,8	4.360,9	7,3%
<i>AVP vendas</i>	<i>(37,8)</i>	<i>(33,5)</i>	<i>12,8%</i>	<i>(150,4)</i>	<i>(143,8)</i>	<i>4,6%</i>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviç	(142,5)	(135,3)	5,3%	(494,7)	(627,9)	-21,2%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>11,3</i>	<i>13,0</i>	<i>-13,1%</i>	<i>40,9</i>	<i>43,4</i>	<i>-5,8%</i>
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.151,9	1.106,3	4,1%	4.073,6	3.632,6	12,1%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(844,8)	(814,4)	3,7%	(3.013,4)	(2.646,5)	13,9%
<i>AVP estoques</i>	<i>23,6</i>	<i>22,9</i>	<i>3,1%</i>	<i>75,8</i>	<i>76,4</i>	<i>-0,8%</i>
Lucro bruto	330,7	314,8	5,1%	1.136,0	1.062,5	6,9%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>28,7%</i>	<i>28,5%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>27,9%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(153,6)	(154,2)	-0,4%	(644,8)	(623,7)	3,4%
Com vendas	(118,4)	(126,5)	-6,4%	(512,4)	(502,4)	2,0%
Gerais e administrativas	(17,8)	(14,4)	23,6%	(74,1)	(71,0)	4,4%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,8)</i>	<i>(0,5)</i>	<i>60,0%</i>	<i>(2,5)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>38,9%</i>
Depreciação e amortização	(16,6)	(12,8)	29,7%	(55,8)	(48,5)	15,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	177,1	160,6	10,3%	491,2	438,8	11,9%
Resultado Financeiro Líquido - sem avp	(140,5)	(94,4)	48,8%	(377,7)	(305,1)	23,8%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções no resultado financeiro</i>	<i>29,0</i>	<i>34,5</i>	<i>-15,9%</i>	<i>95,9</i>	<i>99,8</i>	<i>-3,9%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores no resultado financeiro</i>	<i>(31,4)</i>	<i>(23,5)</i>	<i>33,6%</i>	<i>(79,1)</i>	<i>(74,2)</i>	<i>6,6%</i>
Outras receitas (despesas) operacionais*	(56,4)	(38,5)	46,5%	(80,5)	(63,1)	27,6%
Imposto de renda e contribuição social	6,3	(15,8)	-139,9%	(19,5)	(29,2)	-33,2%
<i>AVP efeito 11.638</i>	<i>1,7</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>3,3</i>	<i>(5,0)</i>	<i>-166,0%</i>
Lucro líquido do período	(14,2)	22,9	-162,0%	33,6	62,0	-45,8%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>-1,2%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>0,8%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
EBITDA	193,7	173,4	11,7%	547,0	487,3	12,3%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>16,8%</i>	<i>15,7%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>13,4%</i>	<i>13,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Quantidade total de ações (mil)	113.563	113.535		113.563	113.535	
Quantidade de ações em tesouraria (mil)	3.280	3.341		3.280	3.341	
Quantidade de ações em circulação (mil)	110.283	110.194		110.283	110.194	
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,12918)	0,20782		0,30457	0,56278	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora			Controladora		
	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T10	4T09	Delta	2010	2009	Delta
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.205,4	1.155,7	4,3%	4.333,4	4.044,6	7,1%
<i>AVP vendas</i>	(37,8)	(33,5)	12,8%	(150,4)	(143,8)	4,6%
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e servi	(114,4)	(110,9)	3,2%	(420,0)	(557,8)	-24,7%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	11,3	13,0	-13,1%	40,9	43,4	-5,8%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.064,5	1.024,3	3,9%	3.803,9	3.386,4	12,3%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(807,2)	(769,5)	4,9%	(2.887,5)	(2.503,7)	15,3%
<i>AVP estoques</i>	23,6	22,9	3,1%	75,8	76,4	-0,8%
Lucro bruto	280,9	277,7	1,2%	992,2	959,1	3,5%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	26,4%	27,1%	-0,7 p.p.	26,1%	28,3%	-2,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(143,1)	(136,1)	5,1%	(579,1)	(583,5)	-0,8%
Com vendas	(110,9)	(109,1)	1,6%	(451,3)	(459,0)	-1,7%
Gerais e administrativas	(12,5)	(10,4)	20,2%	(58,5)	(58,8)	-0,5%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	(0,8)	(0,5)	60,0%	(2,5)	(1,8)	38,9%
Depreciação e amortização	(18,9)	(16,1)	17,4%	(66,8)	(63,9)	4,5%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	137,8	141,6	-2,7%	413,1	375,6	10,0%
Resultado Financeiro Líquido - sem avp	(129,1)	(84,9)	52,1%	(348,1)	(272,9)	27,6%
<i>Reversão da AVP vendas e deduções no resultado financeiro</i>	29,0	34,5	-15,9%	95,9	99,8	-3,9%
<i>Reversão da AVP fornecedores no resultado financeiro</i>	(31,4)	(23,5)	33,6%	(79,1)	(74,2)	6,6%
Equivalência patrimonial	5,4	2,1	157,1%	10,9	6,7	62,7%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(40,5)	(38,5)	5,2%	(64,0)	(63,0)	1,6%
Imposto de renda e contribuição social	11,8	(11,1)	-206,3%	(6,0)	(21,2)	-71,7%
Lucro líquido do período	(17,0)	20,2	-184,2%	22,7	50,8	-55,3%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-1,6%	2,0%	-3,6 p.p.	0,6%	1,5%	-0,9 p.p.
EBITDA	156,7	157,7	-0,6%	479,9	439,5	9,2%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	14,7%	15,4%	-0,7 p.p.	12,6%	13,0%	-0,4 p.p.
Quantidade total de ações (mil)	113.563	113.535		113.563	113.535	
Quantidade de ações em tesouraria (mil)	3.280	3.341		3.280	3.341	
Quantidade de ações em circulação (mil)	110.283	110.194		110.283	110.194	
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,15459)	0,18306		0,20559	0,46116	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	784,3	597,0	806,0	609,9
Contas a receber de clientes	650,1	272,3	817,2	424,3
Estoques	530,9	463,7	560,0	485,6
Impostos a recuperar	52,7	59,0	54,9	64,2
Despesas antecipadas e outros	77,8	58,3	86,2	62,5
Total do Ativo Circulante	2.095,8	1.450,3	2.324,3	1.646,5
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103,6	91,4	134,9	120,5
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	59,0	61,7	34,3	51,4
Investimentos	40,8	30,0	-	-
Imobilizado	122,5	88,0	131,9	92,8
Intangível	568,4	381,1	586,6	392,8
Diferido	44,0	60,4	-	-
Total do Ativo Não Circulante	938,3	712,6	887,7	657,5
TOTAL DO ATIVO	3.034,1	2.162,9	3.212,0	2.304,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	768,4	568,2	794,1	580,9
Empréstimos e financiamentos	391,2	200,3	543,1	345,8
Salários, provisões e contribuições sociais	9,2	6,3	11,5	8,2
Tributos a recolher	2,0	10,3	8,9	19,0
Dividendos a pagar	5,4	11,3	5,4	11,3
Outras obrigações	25,4	29,0	37,3	35,7
Total do Passivo Circulante	1.201,6	825,4	1.400,3	1.000,9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	1.532,3	1.073,4	1.535,2	1.073,4
Provisões para contingências e outras obrigações	44,9	30,9	50,6	36,7
Total do Passivo Não Circulante	1.577,2	1.104,3	1.585,8	1.110,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	182,5	181,6	182,5	181,6
Reservas de capital	5,8	5,3	5,8	5,3
Ajuste de avaliação patrimonial	0,6	1,3	0,6	1,3
Reserva de lucros e outros	66,4	45,0	37,0	4,8
Total do Patrimônio Líquido	255,3	233,2	225,9	193,0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.034,1	2.162,9	3.212,0	2.304,0



ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa						
(em milhões de reais)						
	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	Delta	2010	2009	Delta
Atividades Operacionais						
Lucro líquido do período	22,7	50,8	(28,1)	33,6	62,0	(28,4)
Ajustes ao lucro líquido:						
Depreciações e amortizações	66,8	63,8	3,0	55,8	48,5	7,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5,9	10,9	(5,0)	3,8	16,7	(12,9)
Juros, variações monetárias e cambiais	236,6	245,8	(9,2)	254,0	268,9	(14,9)
Equivalência patrimonial	(10,8)	(6,7)	(4,1)	-	-	-
Outros	24,3	1,1	23,2	49,9	7,5	42,4
Lucro líquido ajustado	345,5	365,7	(20,2)	397,1	403,6	(6,5)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	(160,3)	(1,3)	(159,0)	(203,4)	25,9	(229,3)
Estoques	(89,5)	(158,5)	69,0	(113,9)	(144,2)	30,3
Fornecedores	206,2	(10,4)	216,6	219,1	(5,7)	224,8
Variações em capital de giro:	(43,6)	(170,2)	126,6	(98,2)	(124,0)	25,8
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	(0,2)	(3,3)	3,1	(0,2)	(4,8)	4,6
Depósitos judiciais	(1,3)	(5,9)	4,6	(1,6)	(6,1)	4,5
Impostos a recuperar	5,4	(30,6)	36,0	8,1	(28,7)	36,8
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(10,1)	4,6	(14,7)	(0,1)	9,3	(9,4)
Variações em ativos:	(6,2)	(35,2)	29,0	6,2	(30,3)	36,5
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	3,0	-	3,0	3,3	(0,5)	3,8
Tributos a Recolher	(8,3)	(19,2)	10,9	(10,1)	(12,9)	2,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,3	5,2	(0,9)	4,3	5,2	(0,9)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(9,8)	(3,2)	(6,6)	(4,7)	(17,3)	12,6
Variações em passivos:	(10,8)	(17,2)	6,4	(7,2)	(25,5)	18,3
Fluxo de caixa de atividades operacionais	284,9	143,1	141,8	297,9	223,8	74,1
Atividades de Investimento						
Investimento em Controladas	-	(1,0)	1,0	-	-	-
Aquisições ao Imobilizado e Intangível	(258,5)	(133,5)	(125,0)	(274,9)	(143,2)	(131,7)
Fluxo de Caixa de atividades de investimento	(258,5)	(134,5)	(124,0)	(274,9)	(143,2)	(131,7)
Atividades de Financiamento						
Adições	746,7	560,9	185,8	772,7	560,9	211,8
Pagamentos	(538,4)	(636,4)	98,0	(572,4)	(731,0)	158,6
Debêntures	261,0	(50,9)	311,9	261,0	(50,9)	311,9
Títulos e valores mobiliários	(212,0)	197,0	(409,0)	(216,7)	193,1	(409,8)
Desconto de recebíveis	(324,9)	(30,0)	(294,9)	(306,1)	(9,3)	(296,8)
Aumento de capital em dinheiro	(1,1)	-	(1,1)	(1,1)	-	(1,1)
Recuperação de ações de emissão da Companhia	4,1	(0,8)	4,9	4,1	(0,8)	4,9
Dividendos	(11,3)	(18,0)	6,7	(11,3)	(18,0)	6,7
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	(75,9)	21,8	(97,7)	(69,8)	(56,0)	(13,8)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(49,7)	30,3	(80,0)	(46,8)	24,7	(71,5)
Caixa e Bancos no início do período	57,0	26,7		62,0	37,3	
Caixa e Bancos no final do período	7,3	57,0		15,3	62,0	



ANEXO V – ADOÇÃO INICIAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidada) eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da CVM, pronunciamentos técnicos do CPC até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Companhia preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC e aprovadas pela CVM para as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas e conforme o padrão contábil internacional (“IFRS”), emitidos pelo “International Accounting Standards Board – IASB” para as demonstrações financeiras consolidadas.

O CPC 37R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira da controladora e consolidada e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas demonstrações em CPC (aplicação de todas as normas) e IFRS, sendo que a Companhia adotou como data de transição para 1 de janeiro de 2009. A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010 e, conseqüentemente as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, com aquelas adotadas na apresentação das informações financeiras comparativas estão descritas abaixo:

a) Antecipação de recebíveis: Os recebíveis descontados junto às operadoras de cartões de crédito, registrados até então como redutores do saldo de contas a receber até o seu vencimento original, qualificaram para desreconhecimento, de acordo com o CPC 38. Conseqüentemente, o ajuste a valor presente, anteriormente calculado sobre o total do saldo a receber das administradoras de cartões de crédito, foi recalculado desconsiderando a parcela dos ativos desreconhecidos, resultando na aceleração de sua realização, a qual foi registrada como “Receita Financeira”. Similarmente, os juros incorridos sobre a antecipação de recebíveis com as administradoras de cartões de crédito, anteriormente registrados como despesas antecipadas e apropriados ao resultado do exercício de acordo com o vencimento original dos recebíveis descontados, foi integralmente reconhecido como “Despesa Financeira”.

b) Bonificações: De acordo com CPC 16, descontos comerciais, abatimentos, bonificações, e/ou outras verbas recebidas de fornecedores são deduzidos na determinação do custo do estoque e somente são reconhecidos no resultado no momento da venda do produto ao qual estão vinculados. A Companhia estornou do resultado as verbas recebidas de fornecedores, cujo produto vinculado ainda não havia sido vendido na data-base de preparação das demonstrações financeiras.

c) Reclassificação dos impostos diferidos para o ativo não circulante: O CPC 26 veda a classificação dos impostos diferidos como ativos e/ou passivos circulantes.

d) Contas a receber de bonificações: O saldo a receber de bonificações, antes apresentado como redutor do saldo a pagar a fornecedores, foi reclassificado para o ativo circulante, conforme CPC 26 que impede a compensação de saldos ativos e passivos, exceto quando exista condição legal em realizar a sua liquidação desta forma.

e) Revisão vida útil ativo imobilizado e intangível: Conforme exigência do CPC 27, a Administração da Companhia revisou a vida útil econômica dos principais grupos de ativos imobilizado, tendo como base laudos de avaliadores externos. Os efeitos das mudanças nas estimativas de vida útil dos ativos tiveram seus efeitos reconhecidos a partir de 1º de janeiro de 2010.



g) Baixa do ativo diferido: Conforme requerido pelo CPC 43 (R1), foi registrada a baixa do ativo diferido, bem como a reversão de sua correspondente despesa de amortização nas demonstrações financeiras consolidadas.

h) Capitalização de juros: O CPC 20 requer a capitalização dos custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, à construção e/ou à produção de um ativo qualificável. O ajuste em questão refere-se à capitalização dos custos dos empréstimos relacionados aos desenvolvimentos de softwares e websites da Companhia.



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.



Eventos 4T10 | 4Q10 Events

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

Divulgação de Resultados

17 de março de 2011 (quinta-feira)
(após fechamento da Bovespa)

Teleconferência com Webcast

(em Português - tradução simultânea para Inglês)

18 de março de 2011 (sexta-feira)
12:00 (Horário de Brasília)

Acesso: +55 (11) 4688-6361

Código: B2W

Link para Webcast:

www.b2winc.com/webcast4T10

Replay: até 24 de março de 2011

Acesso: +55 (11) 4688-6312

Código: 3039271

Palestrante: Murilo Corrêa – CFO e DRI

Equipe de Relações com Investidores

ri@b2winc.com
+55 (21) 2206-6000

Earnings Release

March 17th, 2011 (Thursday)
(after Bovespa's trading hours)

Conference Call and Webcast

(in Portuguese - simultaneous translation into English)

March 18th, 2011 (Friday)
11:00 a.m. (US EDT)

Connection: +1 (786) 924-6977

Code: B2W

Webcast Connection:

www.b2winc.com/webcast4Q10

Replay: until March 24th, 2011

Access: +55 (11) 4688-6312

Code: 2913380

Speaker: Murilo Corrêa – CFO and IRO

Investor Relations Team

ri@b2winc.com
+55 (21) 2206-6000



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

As informações operacionais apresentadas nestes comentários de desempenho não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constitui patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiais, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiais, e B2W – Companhia Global do Varejo teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.

Empresas parceiras:

